

DHF Classe de
Investimento
Multimercado
Crédito Privado -
Responsabilidade
Limitada

CNPJ: 27.883.656/0001-56

(Administrador: Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

(Gestor: Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2026 e
Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrativo da composição e diversificação da carteira	8
Demonstrações da evolução do patrimônio líquido	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Cotistas, à Administradora e à Gestora da
DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada
Rio de Janeiro – RJ

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada (“Classe”), administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda. (“Administradora”), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2026 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada em 30 de junho de 2026 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro.

Base para opinião com ressalvas

- Fundos Investidos emitidos com modificação de opinião
Em 30 de junho de 2026, a Classe possuía aplicações em cotas dos seguintes fundos de investimento: Quasar Direct Lending II Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada, MLC1 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Responsabilidade Limitada, Itaú Algarve Legal Claims Crédito Privado Multimercado Fundo de Investimento Financeiro – Responsabilidade Limitada, Chemica Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Responsabilidade Limitada, Shift Alpha I Local Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Investimento no Exterior Responsabilidade Limitada, Mav Alternative Credit Fundo de Investimento Financeiro Multimercado, IC Precatórios Estaduais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, Itaú Algarve Feeder Tetra Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada, Fitz Roy Special Situations Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, Milas Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Responsabilidade Limitada e Blueoak Special Situations I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Responsabilidade Limitada (“Fundos Investidos I”), geridos por instituições independentes da Administradora, no montante total de R\$31.691 mil, correspondentes a 5,87% de seu patrimônio líquido. Essas aplicações foram valorizadas com

base no valor da cota dos Fundos Investidos I nessa data, disponibilizada pelos seus respectivos administradores. As demonstrações financeiras dos Fundos Investidos I, referentes aos exercícios findos de 30 de setembro de 2025 a 31 de março de 2026, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios com modificação de opinião em função de limitações na obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre determinados investimentos de cada fundo. O possível impacto indireto das modificações de opinião dos Fundos Investidos I é equivalente a 3,86% do patrimônio líquido da Classe. Em decorrência desse assunto e pela impossibilidade de obtermos evidência de auditoria apropriada e suficiente dos saldos dos investimentos nos Fundos Investidos I, não nos foi possível determinar se havia necessidade de realizar algum ajuste no saldo do investimento da Classe nos Fundos Investidos I em 30 de junho de 2026 e do resultado por eles gerado no exercício findo nessa data.

2. Demonstrações financeiras auditadas de Fundos Investidos com defasagem significativa

Em 30 de junho de 2026, a Classe possuía aplicações em cotas dos seguintes fundos de investimento: Copa IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada, Austral II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada, Copa V Feeder Private Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Austral LT Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada, Lumina Feeder Brasil II Fundo de Investimento Financeiro e Fundo de Investimento em Participações Mission 1.2 Multiestratégia Responsabilidade Limitada (“Fundos Investidos II”), geridos por instituições independentes da Administradora, no montante de R\$25.471mil, correspondentes a 4,70% do seu patrimônio líquido. Essas aplicações foram valorizadas com base no valor da cota dos Fundos Investidos II nessa data, disponibilizada pelos seus respectivos administradores. As últimas demonstrações financeiras dos Fundos Investidos II, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram auditadas por outros auditores independentes, representando, portanto, defasagem significativa de tempo em relação às demonstrações financeiras da Classe, e tampouco pudemos avaliar o saldo desses investimentos por meio de outros procedimentos de auditoria. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto ao saldo de investimentos em cotas dos Fundos Investidos II em 30 de junho de 2026 e do resultado por eles gerado no exercício findo nessa data.

3. Fundos investidos que iniciaram suas operações recentemente e não foram auditados

Em 30 de junho de 2026, a Classe possuía aplicações em cotas dos seguintes fundos de investimento: Chimera Alternative Assets XII SR Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada, Chimera Alternative Assets XII SB Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada e Strata Flagship Fund 2 Fundo de Investimento Financeiro (“Fundos Investidos III”), geridos por instituições independentes da Administradora, no montante de R\$4.870 mil, correspondentes a 0,89% do seu patrimônio líquido. Essas aplicações foram valorizadas com base no valor da cota dos Fundos Investidos III nessa data, disponibilizado pelos seus respectivos administradores. Até a data de emissão do nosso relatório de auditoria, não obtivemos evidências de que o saldo contábil dos Fundos Investidos III estava auditado e livre de distorções materiais em 30 de junho de 2026, pois os referidos Fundos Investidos III iniciaram suas atividades entre 6 de junho de 2025 e 26 de janeiro de 2026, não tendo completado seu primeiro exercício social para realização da auditoria. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto ao valor justo aplicado nesses Fundos Investidos III e se, em 30 de junho de 2026, havia necessidade de ajustes no valor desses investimentos, assim como no resultado por eles gerados no exercício findo nessa data. As demonstrações financeiras da Classe referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025, foram auditadas por nós, que emitimos relatório datado de 29 de setembro de 2025 com modificação de opinião, em função dos mesmos assuntos relatados nos itens 1, 2 e 3 dessa mesma seção intitulada “Base para opinião com ressalvas”. Em decorrência disso, não nos foi possível determinar os possíveis efeitos desse assunto na comparabilidade entre os valores do exercício corrente e os valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Classe de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção “Base para opinião com ressalvas”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Existência e valorização de ativos financeiros

Em 30 de junho de 2026, a Classe possuía aproximadamente 40,06% de seu patrimônio líquido representado por títulos públicos federais, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio, títulos corporativos no exterior e debêntures mensurados ao valor justo, para os quais os preços e/ou indexadores/parâmetros são observáveis no mercado, registrados e custodiados em órgãos regulamentados de liquidação e custódia (Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) e/ou instituição financeira internacional. Devido ao fato desses ativos financeiros serem alguns dos principais elementos que influenciam o patrimônio líquido da Classe, no contexto das demonstrações financeiras como um todo, esses assuntos foram considerados como significativos em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esses assuntos:

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não estão limitados a:

- (i) Com auxílio de nossos especialistas em instrumentos financeiros, recalcular a valorização dos ativos financeiros com base em preços disponíveis obtidos junto a fontes de mercado independentes ou informações observáveis no mercado;
- (ii) Teste de inspeção dos documentos para conciliar a posição dos ativos financeiros da Classe (existência) na data-base;
- (iii) Avaliar as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras da Classe.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis os saldos dos ativos financeiros, no tocante à sua existência e valorização, assim como suas divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2026.

Responsabilidade da administração da Classe pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Classe continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Classe ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Classe.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Classe. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Classe a não mais se manter em continuidade operacional.

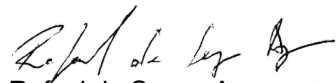
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Rafael de Souza Agra
Contador CRC RJ-124872/O-3

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais)

(Aplicações/especificações)	Tipo/ Série	Quantidade	Custo total	Valor Justo/ realização	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades				213	0,04
No Brasil:					
BNY Mellon Banco S.A.				5	-
No Exterior:					
JP Morgan				208	0,04
Cotas de fundos de investimentos			294.012	302.598	55,89
Renda Fixa:					
BNY Mellon Arx Over Fundo de Investimento Financeiro Renda Fixa Curto Prazo - Resp. Ltda.		35.907.454,4974	113.901	115.578	21,34
Multimercado:					
Fundo de Investimento Multimercado Tesouraria 2A Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado		10.000,0011	24.097	25.773	4,76
SPS III Feeder B Fundo de Investimento Financeiro		12.000,0000	15.984	17.720	3,27
Strata Flagship Fund I Feeder D Fundo de Investimento Financeiro		8.100,0000	9.265	7.934	1,47
CSHG Jive Distressed Allocation III FIC Fundo de Investimento Financeiro Multimercado - Crédito Privado Resp. Ltda.		9.267.229,7394	8.662	7.743	1,43
Chimera NPL & Special Opportunities II Goat Fundo de Investimento Financeiro		5.000,0000	6.144	6.969	1,29
Quasar Direct Lending II Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Credito Privado Resp. Ltda		9.696.412,4968	7.709	6.932	1,28
CSHG Jive III Coinvestimento Fundo de Investimento Financeiro - Multimercado Crédito Privado Resp. Ltda.		39.864,8535	5.078	6.004	1,10
Lumina Feeder Brasil II Fundo de Investimento Financeiro		424,5773	4.422	4.727	0,87
SPS II Feeder B Fundo de Investimento Financeiro		6.750,0000	5.383	4.087	0,75
Mav Alternative Credit Fundo de Investimento Financeiro Multimercado		20.000,0000	2.825	4.045	0,75
Vega Special Opportunities I Fundo de Investimento Multimercado Resp. Ltda.		3.061,8233	3.606	3.995	0,73
Special Situations III FIC de Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado IE - Resp. Ltda.		2.599.381,5596	3.602	3.850	0,71
Itaú Algarve Legal Claims Crédito Privado Mult Fundo de Investimento Financeiro Resp. Ltda.		1.989.483,5705	2.276	2.483	0,46
Lumina Feeder Brasil I Fundo de Investimento Financeiro		900,5400	6.965	2.211	0,41
Itaú Algarve Feeder Tetra Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado - Resp. Ltda		1.993.854,9391	1.910	1.903	0,35
Vinci SPS IV Local Feeder A Fundo de Investimento Financeiro		1.400,0000	1.352	1.380	0,25
Strata Flagship Fund 2 Fundo de Investimento Financeiro		520,6768	596	658	0,12
Direitos creditórios:					
Itapira Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Sênior I	3.997,9103	4.704	6.040	1,12
Jugis II Pré-Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Sênior I	60.011,2038	6.330	5.620	1,04
MLC1 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Resp. Ltda.	Subordinada I	2.536,4552	3.829	5.323	0,98
ARM Capital Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - de Resp. Ltda.	Subordinada I	3.000,0000	3.158	3.898	0,72
NPL Brasil I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios	Sênior I	6.741,7779	2.739	3.507	0,65
Chimera Alternative Assets XII SR Fundo de Investimento em Cotas de FIDC Resp. Ltda.	Sênior I	2.855,5438	3.331	3.431	0,63
Axios NPL Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Resp. Ltda.	Sênior I	1.770,2211	2.000	2.572	0,48
Radix Opportunities Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Resp. Ltda.	Sênior I	1.765,7693	1.864	2.419	0,45
MLC IB Fundo de Investimento em Cotas de FIDC - Resp. Ltda.	Subordinada I	1.995,6927	2.031	2.412	0,45
IC Precatórios Estaduais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Resp. Ltda.	Subordinada I	3.302,6797	1.727	2.146	0,40
Fitz Roy Special Situations Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Resp. Ltda.	Sênior I	1.657,5437	2.249	1.868	0,35
ST 1013 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Resp. Ltda.	Subordinada I	1.760,1849	1.731	1.684	0,31
Chimera Alternative Assets XIII Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Resp. Ltda.	Sênior I	1.090,0044	1.027	1.225	0,23
MAV II Fundo de Investimento em Cadeias Produtivas do Agronegócio - Direitos Creditórios - Fiagro-Direitos Creditórios	Sênior I	10.000,0000	1.011	1.000	0,18
MAV II Fundo de Investimento em Cadeias Produtivas do Agronegócio - Direitos Creditórios - Fiagro-Direitos Creditórios	Mezanino I	10.000,0000	1.015	1.000	0,18
Chimera Alternative Assets XII SB Fundo de Investimento em Cotas de FIDC Resp. Ltda.	Sênior I	696,1703	668	781	0,14
Precatórios e Créditos Judiciais Lexis I Fundo de Investimento em Direitos Creditórios NP	Sênior I	3.255,5188	744	747	0,14
Vectis Pro Solutti Créditos Judiciais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Resp. Ltda.	Subordinada I	738,3533	1.144	523	0,10
Chimera Alternative Assets XIII Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Resp. Ltda.	Subordinada I	451,2229	385	465	0,09
Vectis Pro Solutti Créditos Judiciais Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Resp. Ltda	Sênior I	612,9554	376	208	0,04
Fitz Roy Special Situations II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Resp. Ltda.	Subordinada I	183,7753	115	157	0,03
Milas Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados Resp. Ltda.	Subordinada I	40,0000	99	97	0,02
Participações:					
Copa IV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Resp. Ltda.		3.501,0941	6.936	7.598	1,40
Austral II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Resp. Ltda.		3.620.149,0000	3.683	4.398	0,81
Copa V Feeder Private Fundo de Investimento em Participações de Resp. Ltda.		3.892.545,3198	4.101	4.144	0,77
Chemica Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia de Resp. Ltda.		2.579,4640	3.068	3.940	0,73
Gerbá Mais Energia II Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura		2.958,7620	2.919	3.834	0,71
Austral LT Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Resp. Ltda.		2.902.658,0000	3.180	3.307	0,61
Shift Alpha I Local Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia IE Resp. Ltda.		1.275.000,0000	2.105	2.166	0,40
Fundo de Investimento em Participações Mission 1.2 Multiestratégia Resp. Ltda.		1.172.075,0000	1.184	1.297	0,24
Blueoak Special Situations I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Resp. Ltda.		710,0005	782	788	0,15
Bird Capital Private Equity I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Resp. Ltda.		35,0000	-	11	-
Títulos e Valores mobiliários de renda fixa			215.553	216.930	40,06
Titulos públicos federais pós-fixados			61.710	61.704	11,40
Letras Financeiras do Tesouro		3.194	61.710	61.704	11,40
Debêntures:			131.624	133.114	24,58
Localiza Rent a Car S.A.		43.523	48.201	50.429	9,31
Companhia Siderurgica Nacional		47.753	44.244	43.379	8,01
Equipav Saneamento S.A.		9.341	8.395	9.418	1,74
CSN Mineração S.A.		21.451	17.834	17.727	3,27
Norte Energia S.A.		4.023	4.521	3.739	0,69
Águas do Rio 1 Spe S.A		18.790	13	17	-
Travessia Securitizadora de Créditos Financeiros XXIX S.A.		5.000	4.867	5.075	0,94
Travessia Securitizadora S.A.		3.195	3.549	3.330	0,62
Debêntures vencidas:					
Raizen Energia S.A.		2.194	1.500	1.500	0,28
Certificados de recebíveis imobiliários:			6.085	5.845	1,08
Riza Securitizadora S.A.		4.000	3.590	3.338	0,62
Opea Securitizadora S.A.		2.331	2.495	2.507	0,46
Certificados de recebíveis do agronegócio:			10.643	10.775	1,98
Vert Companhia Securitizadora		7.500	3.244	3.263	0,60
True Securitizadora S.A.		9.556	5.333	5.337	0,98
Opea Securitizadora S.A.		2.435	2.066	2.175	0,40
Certificados de Recebíveis do Agronegócio vencidos:			96	97	0,02
True Securitizadora S.A.		168	96	97	0,02

Títulos privados prefixados				
Títulos corporativos no exterior:		3.895	3.895	0,72
Prætorian Assets S.A.R.L.	500.000	3.895	3.895	0,72
OGX Petroleo e Gas Participações S.A.	700.000	-	-	-
Valores mobiliários de renda variável		1.035	1.243	0,23
Cotas negociadas de fundo de investimento de Índice:				
Hashdex Nasdaq Ethereum Reference Price Fundo de Índice - Resp. Ltda.	52.500	1.028	1.232	0,23
Cotas negociadas de Fundo de Investimento Imobiliário:		-	-	-
XP Crédito Agrícola Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Imobiliário - FIAGRO Imobiliário	61	-	-	-
Cotas negociadas de Fundo de Investimento Imobiliário recebidas em empréstimo:		-	-	-
XP Crédito Agrícola Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais Imobiliário - FIAGRO Imobiliário	61	-	-	-
Ações no exterior:				
Bolsas y Mercados Argentinos S.A.	10.300	7	11	-
Instrumentos financeiros derivativos		9.818	24.130	4,46
Opções:				
Posições Compradas:				
Opção de Venda:				
Cosan S.A.	5.000.000	5.461	16.532	3,05
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	1.000.000	1.776	3.192	0,59
OPD IDI	40.000	2.581	3.874	0,72
Mercado Futuro				
Posições Compradas:				
Cupom de IPCA	4.700		527	0,10
Swap				
Diferencial a receber			5	-
Valores a receber			256	0,04
Amortização de cotas a receber			235	0,04
Despesas antecipadas			21	-
Instrumentos financeiros derivativos		(2.921)	(2.692)	(0,49)
Opções:				
Posições Vendidas:				
Opção de Compra:				
Dólar	(300)	(180)	-	-
Opção de Venda:				
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	(1.000.000)	(1.000)	(832)	(0,15)
OPD IDI	(40.000)	(1.741)	(1.860)	(0,34)
Valores a pagar			(1.243)	(0,23)
Ordens de compra a pagar			(1.054)	(0,19)
Taxa de administração			(140)	(0,03)
Outros valores a pagar			(49)	(0,01)
Patrimônio líquido			541.435	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada

CNPJ: 27.883.656/0001-56

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Demonstrações da evolução do patrimônio líquido

Exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto o valor unitário das cotas)

	Exercício findo em 30/06/2026	Exercício findo em 30/06/2025
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
1.674.040,01 cotas a R\$ 273,130151	457.231	-
1.666.228,75 cotas a R\$ 230,746503	-	384.476
Cotas emitidas		
94.795,51 cotas	28.389	-
110.377,25 cotas	-	26.980
Cotas resgatadas		
103.017,69 cotas	(16.576)	-
102.565,99 cotas	-	(14.008)
Variações nos resgates de cotas	<u>(13.581)</u>	<u>(11.219)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios	<u>455.463</u>	<u>386.229</u>
Composição do resultado dos exercícios		
Ações e opções de ações	<u>30.959</u>	<u>18.473</u>
Valorização/(Desvalorização) a valor justo	19.478	(10.053)
Resultado nas Negociações - RV	7.822	26.118
Dividendos e Juros de Capital Próprio	3.678	2.383
Juros Sobre Cotas Negociadas Recebidas em Empréstimos	(19)	25
Cotas de Fundos de investimento	<u>34.733</u>	<u>29.676</u>
Resultado com aplicações em cotas de fundos de investimento	34.733	29.676
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>-</u>	<u>140</u>
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	<u>28.599</u>	<u>21.432</u>
Apropriação de rendimento e valorização a valor justo	40.519	21.337
Resultado nas negociações - RF	(11.920)	95
Receitas	<u>118.288</u>	<u>27.509</u>
Ganhos com derivativos	118.183	27.191
Rendas líquidas de câmbio	-	254
Receitas diversas	105	64
Despesas	<u>(126.607)</u>	<u>(26.228)</u>
Perdas com derivativos	(123.711)	(24.461)
Remuneração da Administração	(1.460)	(1.117)
Despesas líquidas com câmbio	(385)	-
Auditoria e custódia	(311)	(348)
Publicações e correspondências	(6)	(6)
Taxa de fiscalização	(20)	(61)
Corretagens e Emolumentos	(662)	(93)
Serviços contratados pela Classe	-	(121)
Serviços técnicos especializados	(15)	-
Despesas diversas	(37)	(21)
Resultado dos exercícios	<u>85.972</u>	<u>71.002</u>
Patrimônio líquido no final dos exercícios		
1.665.817,83 cotas a R\$ 325,026819	541.435	-
1.674.040,01 cotas a R\$ 273,130151	<u>-</u>	<u>457.231</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

1 Contexto operacional

O DHF Fundo de Investimento Financeiro (“Fundo”), anteriormente denominado DHF Fundo de Investimento Multimercado - Investimento no Exterior Crédito Privado, se caracteriza como Fundo de Investimento Financeiro (“FIF”). O Fundo iniciou suas operações em 30 de novembro de 2021 sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração. Em 02 de maio de 2025, o Fundo foi adaptado à nova Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 175 de 23 de dezembro de 2022, conforme disposta na nota explicativa nº 17 e foi constituído sob a forma de condomínio de natureza especial, de Classe Única de cotas, com prazo indeterminado de duração.

Em 30 de junho de 2026, o Fundo possui como Classe Única a DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado – Responsabilidade Limitada (“Classe”), constituída sob o regime condominial aberto, com prazo indeterminado de duração, com responsabilidade dos cotistas limitada ao valor de suas cotas subscritas e sem subclasse(s). A Classe tem como objetivo proporcionar a seus cotistas a valorização real de suas cotas, mediante aplicação de recursos, direta ou indiretamente, inclusive por meio de veículos constituídos no Brasil ou no exterior, em carteira diversificada de ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que podem envolver diversos fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou qualquer fator de risco em especial e podendo realizar operações com derivativos e estratégias de alavancagem.

A Classe destina-se, exclusivamente, a receber investimentos de titularidade de investidores profissionais, nos termos do Artigo 11 da Resolução da CVM nº 30/21, que, sejam sócios, administradores, funcionários ou ainda descendentes de primeiro grau de sócios da Dynamo e/ou de empresas a ela ligadas ou sob controle comum ou de qualquer forma pertencentes ao mesmo grupo econômico (“Empresas Dynamo”), bem como fundos e/ou veículos de investimento que tenham, no mínimo, 75% de suas cotas detidas por sócios da Dynamo ou de Empresas Dynamo (“cotistas”).

Os investimentos na Classe não são garantidos pela Administradora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Além disso, a responsabilidade dos cotistas é limitada ao valor por eles subscrito, conforme previsto no artigo 1.368-D, inciso I, do Código Civil. Desta forma, os cotistas não poderão ser demandados a arcar com quaisquer obrigações assumidas pela Classe em valor superior ao valor por eles subscritos, não havendo qualquer forma de solidariedade ou coobrigação dos cotistas. Em casos de patrimônio líquido negativo, a Administradora deverá, obrigatoriamente, submeter para deliberação pelos Cotistas a decisão sobre o ingresso do pedido de declaração de insolvência da Classe.

A administração e gestão da carteira de investimentos da Classe compete à Dynamo Administração de Recursos Ltda. (“Administradora” ou “Gestora”), sendo esta denominada Prestador de Serviço Essencial.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos fundos de investimento financeiro, regulamentados pela Resolução da CVM nº 175/22, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (“COFI”) e demais orientações emanadas da CVM.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Na elaboração destas demonstrações financeiras, premissas e estimativas de preços foram utilizadas para contabilização e mensuração dos valores dos instrumentos financeiros integrantes da carteira de investimentos da Classe. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses investimentos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administradora em 28 de setembro de 2026.

3 Descrição das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

A Administradora adota o Princípio da Competência dos Exercícios Societários (“regime de competência”) para fins do registro das receitas e despesas da Classe.

b. Disponibilidades em moeda estrangeira

As disponibilidades em moeda estrangeira são ajustadas diariamente pela variação da taxa de câmbio. O resultado líquido decorrente da variação cambial sobre as disponibilidades em moeda estrangeira movimentadas pela Classe é registrado na rubrica “Despesas – despesas líquidas com câmbio” (2025: “Receitas – rendas líquidas de câmbio”).

c. Títulos e valores mobiliários

Conforme disposto na Instrução CVM nº 577/16, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas, de acordo com a intenção da Administradora quanto à negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

i. Títulos para negociação

Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor justo, em que os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício; e

ii. Títulos mantidos até o vencimento

Incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- Que a Classe seja destinada, exclusivamente, a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a classes de fundos de investimento fechados exclusivamente destinados a investidores qualificados, sendo estes últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativa aos fundos de investimento; e
- Que todos os cotistas declarem, formalmente, por meio de um termo de adesão ao anexo do regulamento da Classe, a sua capacidade financeira e anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira da Classe como mantidos até o vencimento.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas foram registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração, reconhecidos no resultado na rubrica de “Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez”. Por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado estava próximo ao seu valor de mercado.

Títulos e valores mobiliários de renda fixa

Os títulos e valores mobiliários de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos diariamente pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e, quando classificados na categoria para negociação, são ajustados diariamente ao valor de mercado (valor justo). Os títulos públicos federais brasileiros são ajustados ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Os títulos e valores mobiliários privados são ajustados ao valor de mercado com base na melhor estimativa da Administradora do valor esperado de realização.

Os ganhos e/ou as perdas são reconhecidos no resultado na rubrica “Apropriação de rendimento e valorização a valor justo”, e os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados pela diferença entre o valor de venda e o valor de mercado do título no dia anterior e reconhecidos na rubrica “Resultado nas negociações - RF”, quando aplicável.

O valor de custo dos títulos e valores mobiliários de renda fixa integrantes da carteira de investimentos da Classe, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos com base na taxa de remuneração apurada na data de aquisição, deduzido das amortizações e/ou dos juros recebidos e corrigido pela variação cambial, quando aplicável.

Cotas de fundos de investimento

As cotas de fundos de investimento são registradas ao custo de aquisição, e quando fundos de condomínio aberto, ou seja, aqueles em que os cotistas podem solicitar o resgate de suas cotas a qualquer tempo, esses são ajustados diariamente pela variação no valor das cotas informado pelo respectivo administrador.

Quando há aplicação em cotas de fundos de investimentos de condomínio fechado, a Administradora avalia o valor justo dessas cotas utilizando a seguinte ordem de prioridade: (i) caso o preço da cota seja divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3 S.A.”), é utilizado o preço de fechamento da B3 S.A.; (ii) caso o preço não esteja disponível conforme item (i) anterior, a cotação de mercado é estimada pela mediana das cotações fornecidas por um *pool* de *players* do mercado para elaboração do “Preço Indicativo de Consenso” (PIC) e (iii) caso os itens (i) e (ii) não sejam aplicáveis, é utilizada a cota divulgada pelos administradores dos respectivos fundos de investimento. Esses ativos estão classificados na categoria de “Títulos para negociação”.

A valorização e/ou a desvalorização das cotas de fundos de investimento estão apresentadas na rubrica “Resultado com aplicações em cotas de fundos de investimento”.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Ações, opções de ações, cotas negociadas de fundo de investimento de índice e de fundo de investimento imobiliário

As ações, cotas de fundos de investimento de índice e de fundos de investimento imobiliário negociadas no Brasil são registradas pelo custo de aquisição, incluindo os custos de corretagens e os emolumentos. Conforme disposições da Instrução CVM nº 438/06 e alterações posteriores, os ativos de renda variável são valorizados pela última cotação diária de fechamento da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3 S.A."), desde que tenham sido negociados pelo menos uma vez nos últimos 90 dias.

As ações negociadas no exterior são registradas pelo custo médio de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, quando aplicável, e ajustadas pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas, na moeda do país em que foram negociadas. Os valores são convertidos para reais pela cotação da moeda estrangeira divulgada pela B3 S.A.

Nas operações de vendas das ações e das cotas negociadas de fundos de investimento de índice e imobiliário, as taxas de corretagem e os emolumentos são registrados diretamente no resultado como despesas. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos na rubrica "Valorização/(Desvalorização) a valor justo", e os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica "Resultado nas negociações - RV", quando aplicável.

Os contratos de opções de compra e venda de ações lançadas e a exercer são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos, quando da realização das operações, é registrado em contas patrimoniais e ajustado ao valor de mercado com base nos preços informados pelos Boletins Diários da B3 S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo *Black&Scholes*, quando aplicável. Os ganhos e/ou as perdas não realizados são reconhecidos na rubrica "Valorização/(Desvalorização) a valor justo", e os lucros e/ou prejuízos apurados nas negociações são registrados na rubrica "Resultado nas negociações - RV", ambos componentes do grupo de contas "Ações e opções de ações".

De acordo com a Instrução CVM nº 438/06 e alterações posteriores, o valor de custo das ações e das cotas negociadas de fundos de investimento de índice e imobiliário integrantes da carteira de investimentos da Classe, apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira, representa o valor de mercado no último dia do exercício anterior, ajustado pelo custo médio das compras e vendas ocorridas no exercício atual, corrigido pela variação cambial, quando aplicável.

As bonificações são registradas na carteira de títulos apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as respectivas ações são consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores negociadas.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio são reconhecidos como receita na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados como "ex-direito" nas bolsas de valores negociadas.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Empréstimos de cotas negociadas de fundos de investimento imobiliário

As cotas negociadas de fundos de investimento imobiliário recebidas em empréstimos são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. As obrigações nas operações de empréstimos cotas de fundos de investimento imobiliário são registradas em contas patrimoniais e os ganhos e/ou as perdas referentes às cotas recebidas em empréstimos são reconhecidos no resultado e registrados na rubrica de “Juros Sobre Cotas Negociadas Recebidas em Empréstimos”.

d. Instrumentos financeiros derivativos

Futuros

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são registrados em contas de compensação e ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

Opções de futuro

Os contratos de opções de compra e venda de ativos financeiros e mercadorias lançadas e a exercer são registrados em contas de compensação. O valor dos prêmios recebidos e/ou pagos, quando da realização das operações, é registrado em contas patrimoniais e ajustado ao valor de mercado com base nos preços informados pelos Boletins Diários da B3 S.A. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo *Black&Scholes*, quando aplicável. Os ganhos e/ou as perdas realizados e não realizados nas rubricas “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

Swaps

Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação e os diferenciais a pagar e a receber são calculados e registrados pelo valor justo de acordo com os parâmetros estabelecidos em cada contrato, e registrados em contas patrimoniais, com contrapartida em “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”, respectivamente.

4 Títulos e valores mobiliários

Composição da carteira

Os títulos e valores mobiliários registrados na categoria de “Títulos para negociação” e suas respectivas faixas de vencimento são classificados como segue:

Títulos para negociação	Valor justo/ Valor de mercado	Faixas de vencimento
Cotas de fundos de investimento	302.598	
Cotas de fundo de investimento no Brasil	302.598	N/A
Títulos e valores mobiliários de renda fixa		
Títulos públicos federais pós-fixados	61.704	
Letras Financeiras do Tesouro	11.480	Até 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	50.224	Após 1 ano

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Títulos privados pós-fixados	16.717	
Certificados de recebíveis do agronegócio (a)	10.775	Após 1 ano
Certificados de recebíveis do agronegócio vencidos (b)	97	Até 1 ano
Certificados de recebíveis imobiliários	5.845	Após 1 ano
Títulos privados prefixados	3.895	
Títulos corporativos no exterior	3.895	Após 1 ano
Valores mobiliários privados pós-fixados	134.614	
Debêntures simples	103.226	Após 1 ano
Debêntures simples incentivadas	21.483	Após 1 ano
Debêntures simples securitizadas	8.405	Após 1 ano
Debêntures simples incentivadas vencidas (c)	1.500	Até 1 ano
Valores mobiliários de renda variável	1.243	
Cotas de fundo de índice	1.232	N/A
Ações de companhias abertas – Bolsas y Mercados Argentinos S.A	11	N/A
Total de títulos para negociação:	520.771	

(a) Em 30 de junho de 2026, a Classe possuía em sua carteira Certificados de Recebíveis do Agronegócio, os quais não tiveram seu vencimento integral ocorrido, mensurados pelo valor justo, no montante total de R\$ 2.993, emitidos pela True Securitizadora S.A e Opea Securitizadora S.A, cujos créditos subjacentes têm como devedora a Raízen Energia S.A., empresa atualmente em processo de recuperação extrajudicial. A Administradora realizou a remarcação do ativo levando em consideração sua percepção do aumento do risco de crédito da emissora, conforme previsto em seu manual de precificação.

(b) Em 30 de junho de 2026, a Classe possuía em sua carteira, Certificados de Recebíveis do Agronegócio vencidos, mensurados pelo valor justo, no montante total de R\$ 97, emitidos pela True Securitizadora S.A, cujos créditos subjacentes têm como devedora a Raízen Energia S.A., empresa atualmente em processo de recuperação extrajudicial. A Administradora realizou a remarcação do ativo levando em consideração sua percepção do aumento do risco de crédito da emissora, conforme previsto em seu manual de precificação.

(c) Em 30 de junho de 2026, a Classe possuía em sua carteira, debêntures vencidas emitidas pela Raízen Energia S.A, mensuradas ao valor justo, no montante total de R\$ 1.500. A Administradora realizou a remarcação do ativo levando em consideração sua percepção do aumento do risco de crédito da emissora, atualmente em processo de recuperação extrajudicial, conforme previsto em seu manual de precificação.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Em 30 de junho de 2026, os títulos e valores mobiliários da carteira de investimentos da Classe, vinculados como garantia na B3 S.A. para realização de operações com derivativos e empréstimos de cotas de fundos imobiliários, estão demonstrados a seguir:

Garantias	Valor justo
Títulos públicos federais	50.114
Total	50.114

Em 30 de junho de 2026, a Classe não possuía títulos classificados na categoria de “Títulos mantidos até o vencimento”.

5 Instrumentos financeiros derivativos

A Classe pode utilizar estratégias com instrumentos financeiros derivativos como parte de sua política de investimentos, tanto para fins de *hedge* quanto de posições direcionais e alavancagem, sem limite de exposição do valor do seu patrimônio líquido.

As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Classe, em aberto em 30 de junho de 2026, estão descritas a seguir:

Contratos futuros

Indexador	Valores de referência			Ajuste a receber	Vencimento
	Posição comprada	Posição vendida	Posição líquida		
Cupom de IPCA	455.815	-	455.815	527	Maior de 2035

Em 30 de junho de 2026, os ajustes de futuros gerados pelos contratos supracitados, no montante de R\$ 527 a receber, estão apresentados no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

Opções de ações e opções flexíveis de ações

Indexador	Tipo	Valor justo	Valor de referência	Vencimentos
Posição comprada:				
Opções flexíveis – Ações	Venda	13.046	35.000	De 21/06/2027 a 24/01/2028
Ações	Venda	6.678	48.380	De 18/09/2026 a 17/12/2027
Posição vendida:				
Ações	Venda	(832)	38.880	18/09/2026

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Opções de futuro

Indexador	Tipo	Valor justo	Valor de referência	Vencimentos
Posição comprada:				
OPD IDI	Venda	3.874	21.356.000	01/10/2026
Posição vendida:				
Dólar	Compra	-	135.000	04/01/2027
OPD IDI	Venda	(1.860)	21.354.000	01/10/2026

Swaps

	Valor justo (contábil)	Ponta ativa	Ponta passiva	Faixas de vencimento	
				Até 1 ano	Após 1 ano
Opção dual digital de IShares MSCI Brazil ETF (EWZ US) versus S&P 500 (SPX)	5	9.412	(9.407)	9.412	-

O diferencial líquido a receber corresponde a R\$ 5 e está apresentado no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

A seguir, estão demonstrados os resultados com operações no mercado de derivativos obtidos durante os exercícios.

	2026	2025
Ganhos com derivativos:	118.183	27.191
Futuros	63.306	18.934
Opções de mercadorias e ativos financeiros	13.129	-
Swap	41.748	8.257
Perdas com derivativos:	(123.711)	(24.461)
Futuros	(75.539)	(14.821)
Opções de mercadorias e ativos financeiros	(7.910)	(1.223)
Swap	(40.260)	(8.417)
Termo	(2)	-
Resultado com opções de ações	22.195	5.981
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16.667	8.711

O resultado com opções de ações está demonstrado no grupo de “Ações e opções de ações” na demonstração da evolução do patrimônio líquido, e os resultados dos demais derivativos estão apresentados em “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

6 Gerenciamento de riscos

a. Fatores de risco comuns

Os fatores de risco a seguir descritos (i) são comuns a todas as Classes, indistintamente, e (ii) não são taxativos. Os fatores de risco específicos de cada Classe, notadamente em decorrência de sua respectiva política de investimento e demais características individuais, estão descritos na próxima seção.

Risco Normativo

Alterações legislativas, regulatórias ou de interpretação das normas às quais se sujeitam o Fundo, as Classes ou os cotistas podem acarretar relevantes alterações na estrutura do Fundo e da Classe, bem como na carteira da Classe, tais como, exemplificativamente, a liquidação de posições mantidas, independentemente das condições de mercado, as regras de ingresso e saída de cotistas da Classe, dentre outras.

Risco Jurídico

A adoção de interpretações por órgãos administrativos, arbitrais e pelo poder judiciário que contrastem com as disposições da regulamentação em vigor podem afetar negativamente o Fundo, a Classe, as subclasses, quando aplicável, e os cotistas, independentemente das proteções e salvaguardas estabelecidas nesta regulamentação, incluindo, mas não se limitando, nas perspectivas regulatória e fiscal. O regulamento em vigor do Fundo e o anexo da Classe foram elaborados em conformidade com a legislação vigente, especialmente o Código Civil (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada) e a Resolução CVM nº 175/22.

Segregação Patrimonial

Nos termos do Código Civil e conforme regulamentado pela Resolução CVM nº 175/22, cada Classe constitui um patrimônio segregado para responder por seus próprios direitos e obrigações. Não obstante, procedimentos administrativos, judiciais ou arbitrais relacionados a obrigações de uma Classe podem afetar o patrimônio de outra Classe caso sejam proferidas sentenças, interpretações administrativas ou decisões que não reconheçam o regime de segregação e independência patrimonial entre classes de fundos de investimentos.

Cibersegurança

A Administradora e os demais prestadores de serviços essenciais e complementares desempenham seus serviços empregando recursos tecnológicos e de comunicação que devem ser adequados às atividades da Classe e do Fundo. Tais recursos devem estar protegidos por medidas e procedimentos apropriados de cibersegurança. Apesar dos melhores esforços nesse sentido, é importante reconhecer que, mesmo com tais medidas, não é possível garantir a inexistência de questões relacionadas à cibersegurança. Problemas e falhas nestes recursos empregados podem afetar as atividades da Administradora e dos demais prestadores de serviços essenciais e complementares e, consequentemente, a performance da Classe, podendo inclusive acarretar prejuízos aos cotistas. Por outro lado, problemas e falhas nas medidas e procedimentos de cibersegurança adotados podem ocasionar a perda, danificação, corrupção ou acesso indevido por terceiros a informações do Fundo, da Classe e dos cotistas.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Saúde Pública

Em atenção à mitigação da propagação de doenças existentes ou que venham a surgir, a Administradora e os prestadores de serviço essenciais e complementares podem adotar restrições operacionais e regimes alternativos de trabalho que podem impactar provisoriamente os serviços prestados e consequentemente o bom desempenho da Classe.

Risco Socioambiental

Eventos negativos de temática ambiental, social e de governança a que der causa o emissor de determinados ativos detidos pela Classe, incluindo, mas não se limitando, a aplicação de sanções administrativas, cíveis e criminais pelo descumprimento de leis e regulamentos, podem afetar financeiramente o referido emissor ou, ainda, a percepção do mercado a seu respeito, o que pode levar à depreciação do valor dos ativos e consequentemente acarretar prejuízos à carteira da Classe.

b. Fatores de risco específicos

Além dos fatores de risco comuns dispostos no regulamento vigente do Fundo, a Classe está sujeita, ainda, aos seguintes fatores de risco específicos:

Mercado

Consiste no risco de variação no preço dos instrumentos financeiros da carteira da Classe. O preço destes ativos pode aumentar ou diminuir, de acordo com as condições políticas e econômicas nacionais e internacionais, as flutuações de preços e cotações de mercado, as taxas de juros, câmbio, os resultados das empresas emissoras e o cumprimento das obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas pelos emissores de ativos financeiros, entre outros. O aumento ou a queda dos preços dos instrumentos financeiros integrantes da carteira da Classe pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Em determinados momentos de mercado, a volatilidade dos preços dos ativos e dos seus derivativos pode ser elevada, podendo acarretar oscilações bruscas no resultado da Classe. O patrimônio da Classe pode ser afetado negativamente em virtude da flutuação de preços e cotações de mercado dos ativos detidos pela Classe, bem como da oscilação das taxas de juros e do desempenho de seus emissores.

Concentração

A carteira da Classe pode estar exposta à concentração em ativos de determinados ou poucos emissores. Essa concentração de investimentos nos quais a Classe aplica seus recursos pode aumentar a exposição da carteira da Classe aos riscos relacionados a tais ativos, podendo ocasionar volatilidade no valor de suas cotas. A possibilidade de concentração elevada em créditos privados pela Classe a sujeita a risco de perda substancial de seu patrimônio em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos financeiros detidos pela Classe, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores dos ativos financeiros detidos pela Classe.

Tratamento fiscal

A Classe busca obter o tratamento fiscal previsto para classes de fundos de investimento de longo prazo previsto na regulamentação fiscal vigente, sem garantia, contudo, de que a Classe terá o tratamento tributário perseguido. Caso a carteira da Classe não cumpra com os requisitos para caracterização como classe de fundo de investimento de longo prazo, passará a ter tratamento tributário aplicável às classes de investimento de curto prazo.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Liquidez

O risco de liquidez caracteriza-se pela baixa ou mesmo falta de demanda pelos ativos financeiros integrantes da carteira das classes investidas. Neste caso, a Classe pode não estar apta a efetuar, dentro do prazo máximo estabelecido em cada Anexo ou Apêndice na regulamentação em vigor, pagamentos relativos a resgates e amortizações de cotas da Classe, quando solicitados pelos cotistas. Este cenário pode se dar em função da falta de liquidez dos mercados nos quais os valores mobiliários integrantes da carteira são negociados ou de outras condições atípicas de mercado. Adicionalmente, considerando que a conversão e a liquidação das cotas podem ocorrer em data posterior à solicitação de resgate, oscilações no valor das cotas entre tais datas podem resultar em pagamento de valor inferior ao estimado pelo cotista no momento da solicitação. A Classe pode também manter investimentos em fundos de investimento que não possuam liquidez diária, circunstância que poderá impactar sua capacidade de obtenção tempestiva de recursos para atendimento dos pedidos de resgate. Em virtude da redução ou inexistência de demanda pelos ativos detidos pela e classes investidas nos respectivos mercados em que são negociados, a Classe pode não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, perante os cotistas e terceiros, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas na negociação dos ativos.

Cambial

Consiste no risco de alterações nas taxas de juros e câmbio dos papéis e ativos em geral, e tais variações podem afetar o desempenho da Classe. A Gestora não tem obrigação de realizar operações nos mercados derivativos para administrar a variação cambial existente entre a moeda brasileira (Real) e outras moedas e, mesmo que sejam realizadas, não há garantia que minimizem a exposição total perante as oscilações cambiais, resultando em aumento ou redução no valor da cota da Classe. Adicionalmente, o Fundo poderá ser afetado por eventos extraordinários, tais como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados de câmbio.

Crédito

Consiste no risco de os emissores de títulos de dívida de renda fixa que integram a carteira da Classe não cumprirem suas obrigações de pagar tanto o principal como os respectivos juros de suas dívidas para com a Classe. Adicionalmente, os contratos de derivativos e demais ativos negociados via corretoras e distribuidoras de valores mobiliários estão eventualmente sujeitos ao risco de a contraparte ou instituição garantidora não honrar sua liquidação. O patrimônio da Classe pode ser afetado negativamente em virtude de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização do contrato de crédito decorrente de deterioração na classificação do risco do tomador, redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação de crédito.

Restrição de negociação

A Classe pode estar sujeita a restrições de negociação de alguns dos ativos componentes de sua carteira por parte das bolsas de valores e de mercadorias e futuros, de órgãos reguladores ou em função das características do ativo. Essas restrições podem ser relativas ao volume das operações, à participação no volume de negócios e às oscilações máximas de preços, entre outras. Em situações em que tais restrições estiverem sendo praticadas, as condições de movimentação dos ativos financeiros da carteira e precificação dos ativos poderá ser prejudicada, podendo inclusive ocasionar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira da Classe, resultando em aumento ou redução no valor das cotas.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Responsabilidade Limitada

Conforme regulado pelo Código Civil, Lei da Liberdade Econômica e Resolução CVM 175 e já estabelecido na Nota Explicativa nº 1, a Classe estabelece a limitação de responsabilidade de cada cotista ao valor subscrito de suas cotas. Embora a CVM tenha regulado o tema, a inexistência de entendimento administrativo e judicial consolidado acerca da limitação da responsabilidade dos cotistas e da aplicação do regime de insolvência aos fundos de investimento pode gerar incertezas jurídicas e impactos adversos, além de resultado negativo para a Classe e seus cotistas.

c. Controles relacionados aos riscos

O processo de avaliação e gerenciamento de risco da Gestora permeia todo o processo de decisão de investimento. O risco de um ativo não é determinado numericamente a partir de uma definição precisa de variância de retornos em torno da média, mas é incorporado como variável ao longo do processo de análise fundamentalista.

Com relação à mensuração do risco da carteira, a abordagem praticada é prioritariamente *bottom-up*, com ênfase na análise específica de risco de cada um dos instrumentos financeiros. O risco de liquidez é acompanhado periodicamente pela Administradora por meio de testes de liquidez, ressaltando-se, porém, que uma menor liquidez não altera, necessariamente, os fundamentos e o valor intrínseco dos ativos investidos, não sendo obrigatoriamente fator decisivo de investimento ou desinvestimento. Adicionalmente, a Gestora considera as questões de diversificação dos setores subjacentes e sua implicação na concentração da carteira.

Não obstante as diligências da Gestora em colocar em prática a política de investimentos e de gerenciamento de riscos, as aplicações da Classe, por sua própria natureza, estarão sempre sujeitas a flutuações de mercado e a riscos de crédito, podendo por esse motivo ocorrer a perda parcial ou total do capital investido ou, ainda, patrimônio líquido negativo da Classe.

d. Análise de sensibilidade

Os investimentos da Classe são distribuídos de forma pulverizada entre diversos ativos e fatores de risco, sem que haja concentração preponderante em determinado emissor ou indicador.

Em 30 de junho de 2026, o fator de risco de mercado ao qual a Classe possui maior exposição é a taxa de juros reais brasileira. A exposição é distribuída em diversos ativos e derivativos, sendo a maior parte através de futuros de DAP com vencimento em 2035 e negociados na B3, com variação atrelada à taxa de juros real. A exposição, calculada pelo notional desses contratos, é de 84,19% do patrimônio líquido, aproximadamente. A Administração simulou o efeito, caso a taxa pré-fixada real de mercado (subjacente a tais contratos) subisse 1%, e estima que haveria queda de 6,60% no valor da cota. A Classe possui, ainda, exposição a diversos títulos privados também indexados a taxas pré-fixadas ou a indexadores pós-fixados, porém em tamanho e duration menores.

Os fundos de investimento geridos por terceiros mantidos em carteira, desconsiderando o fundo de investimento de renda fixa que é utilizado para gestão de caixa e liquidez de curto prazo, somam cerca de 34,55% do patrimônio líquido da Classe. Esses fundos de investimento possuem estratégias e fatores de risco diversos, incluindo créditos em recuperação, imóveis, precatórios, terrenos, private equity, entre outros. Com isso, o resultado obtido com tais fundos tende a ser gerado por eventos específicos e sujeitos a fatores descorrelacionados, o que dificulta análise de cenários.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

A carteira da Classe está exposta, ainda, por meio de opções e posições à vista, a ações, índices de ações e à variação do dólar. Considerando o tamanho da exposição, efeitos nos preços de mercado desses ativos seriam de menor magnitude que aqueles relacionados aos ativos listados acima. Com isso, a administração optou por não simular cenários de mudanças de mercado para esses indicadores.

7 Emissões e resgates de cotas

As emissões de cotas da Classe são processadas com base no valor da cota em vigor no último dia útil do mês, desde que os recursos estejam disponíveis para a Classe até o penúltimo dia útil do respectivo mês.

Os resgates da Classe são pagos no 3º (terceiro) dia útil subsequente à data da conversão em quantidade de cotas. Caso o resgate seja solicitado até o 20º (vigésimo) dia de cada mês, o resgate será convertido pelo valor da cota no último dia útil daquele mesmo mês. Caso o resgate seja solicitado a partir do 21º (vigésimo primeiro) dia do mês, a conversão se dará pelo valor da cota no último dia útil do mês subsequente ao da solicitação de resgate.

A Gestora poderá, unilateralmente, fechar a Classe para resgates diante de circunstâncias excepcionais de iliquidez dos ativos componentes da carteira ocasionadas inclusive, mas não limitadamente, em razão de resgates incompatíveis com a liquidez existente na Classe ou pela deterioração da liquidez dos ativos detidos, ou ainda, que possam implicar alteração do tratamento tributário do Fundo ou do conjunto dos Cotistas, em prejuízo destes últimos, sendo que nestes casos as solicitações de resgate não convertidas até a data do fechamento serão canceladas.

8 Remuneração da Administração

a. Taxa de administração

A taxa de administração da Classe é provisionada por dia útil e paga mensalmente no 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao da apuração, sendo calculada sobre o patrimônio líquido diário à razão de 0,30% ao ano.

A taxa de administração acima estabelecida engloba a remuneração da Administradora e dos demais prestadores de serviços da Classe, que são remunerados diretamente pela Classe, na forma que vier a ser estabelecida em documentos próprios, excetuados aqueles cuja remuneração a partir da taxa de administração não é admitida pela regulamentação em vigor.

A Classe está sujeita às taxas de administração e demais taxas cobradas pelos fundos de investimento junto aos quais ela eventualmente aplique seus recursos.

No exercício findo em 30 de junho de 2026, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 1.460 (2025: R\$ 1.238), registrada na rubrica “Remuneração da Administração” (2025: nas rubricas “Remuneração da Administração” e “Serviços contratados pela Classe”) nas demonstrações da evolução do patrimônio líquido. Em 30 de junho de 2026, a taxa de administração a pagar é de R\$140, apresentada na rubrica “Taxa de administração” no demonstrativo da composição e diversificação da carteira.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

b. Taxa de performance

A Classe não prevê a cobrança de taxa de performance.

c. Taxa de custódia

A taxa máxima cobrada pelo serviço de custódia da Classe é de 0,035% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido da Classe, sendo garantida uma remuneração mínima mensal de R\$ 1,5, a qual é corrigida anualmente de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M"), divulgado pela Fundação Getulio Vargas ("FGV").

9 Custódia dos títulos da carteira

As cotas de fundo de investimento são escriturais e controladas pelos administradores dos respectivos fundos de investimento ou por terceiros por eles contratados.

Os valores mobiliários de renda variável se encontram custodiados na B3 S.A. Os valores mobiliários de renda variável negociados no exterior estão registrados na Bolsa de Valores de Buenos Aires.

Os títulos públicos federais são escriturais e suas custódias se encontram registradas em conta de depósito em nome da Classe no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC – do Banco Central do Brasil.

Os títulos privados de renda fixa são escriturais e suas custódias se encontram registradas em conta de depósito em nome da Classe na B3 S.A ou no J.P. Morgan Chase Bank, no caso dos títulos negociados no exterior.

As disponibilidades em moeda estrangeira se encontram custodiadas no J.P. Morgan Chase Bank.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos se encontram registrados na B3 S.A. e no Banco Morgan Stanley S.A.

10 Prestadores de serviços

A responsabilidade de cada prestador de serviços essencial perante o Fundo, Classes, Subclasses (quando aplicável) e demais prestadores de serviços é individual e limitada, exclusivamente, ao cumprimento dos respectivos deveres previstos na Resolução da CVM nº 175/22, no regulamento, nos seus anexos e apêndices e, ainda, nos demais contratos relacionados ao Fundo, Classes e/ou Subclasses firmado com os demais prestadores de serviços, sem solidariedade, devendo a responsabilidade de cada prestador de serviços ser aferida exclusivamente em relação a tais deveres.

Os prestadores de serviços essenciais do Fundo são:

Administradora:	Dynamo Administração de Recursos Ltda.
Gestora:	Dynamo Administração de Recursos Ltda.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

Os demais prestadores de serviços da Classe são:

Distribuição, agenciamento e colocação de cotas da Classe:	Dynamo Administração de Recursos Ltda.
Controladoria:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
Custódia e tesouraria:	BNY Mellon Banco S.A.

11 Tributação

a. Cotistas

Imposto de renda

O imposto de renda incidente sobre os rendimentos dos cotistas, quando aplicável, é calculado semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, bem como por ocasião do resgate de cotas da Classe. De acordo com o Art. 1º da Lei nº 11.033/04 e Art. 6º da Lei nº 11.053/04, os rendimentos auferidos pelos cotistas de fundos de investimento com classificação tributária de Longo Prazo são tributados pelo Imposto de Renda na Fonte (IRRF) com base em alíquotas decrescentes, entre 22,50% e 15%, em função: (i) do prazo de aplicação dos recursos pelos cotistas; e (ii) do prazo de vencimento dos títulos constantes na carteira de investimentos da Classe.

Na apuração do IRRF, as perdas apuradas no resgate de cotas de fundos de investimento poderão ser compensadas com rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo Fundo ou em outro fundo de investimento com a mesma classificação tributária e administrado pela mesma pessoa jurídica em que os cotistas possuam investimentos.

Os cotistas isentos, os imunes e os amparados por norma legal específica não sofrem retenção do IRRF.

Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - RIOF e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras - IOF é calculado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor de resgate das cotas realizado pelos cotistas, limitado ao rendimento da operação, decrescente em função do prazo até a alíquota zero (após 30 dias da data da aplicação).

b. Fundo

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - RIOF e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras - IOF deve ser calculado, nas operações com derivativos realizadas pelo Fundo, à alíquota de 1% sobre o valor do contrato ajustado, na aquisição, na venda ou no vencimento de contrato derivativo que resulte em aumento da exposição cambial vendida ou em redução da exposição cambial comprada. A partir de 13 de junho de 2013, por meio do Decreto Federal nº 8.027/13, a referida alíquota foi reduzida a zero.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

12 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido da Classe, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

13 Política de divulgação das informações

As informações e os documentos, periódicos ou eventuais, exigidos pela regulamentação vigente, são disponibilizados ao público por meio da página eletrônica da Administradora, bem como no site da CVM.

14 Rentabilidade da Classe

A rentabilidade calculada com base na variação da cota e o patrimônio líquido médio dos exercícios são os seguintes:

Exercícios findos em	Patrimônio líquido médio	Rentabilidade (%)
30 de junho de 2026	489.200	19,00
30 de junho de 2025	421.685	18,37

A rentabilidade obtida pela Classe no passado não representa garantia de rentabilidade no futuro.

15 Transações com partes relacionadas

a. Prestação de serviços de gestão e administração

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Classe apropriou remuneração à Administradora/Gestora, conforme divulgado na nota explicativa nº 8 e apresentado na rubrica “Remuneração da Administração”, nas demonstrações da evolução do patrimônio líquido.

b. Cotistas e movimentações de capital

Os cotistas da Classe e as movimentações de aplicações e resgates ocorridas durante os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025 configuram transações com partes relacionadas, uma vez que a Classe é destinada a investidores internos da Administradora/Gestora, conforme divulgado na nota explicativa nº 1.

16 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer seja na defesa dos direitos dos cotistas, quer seja destes contra a Administradora do Fundo.

17 Alterações Estatutárias

- a) Em Assembleia Geral de Ordinária e Extraordinária, realizada em 28 de novembro de 2025, foram deliberados: (i) a aprovação das demonstrações financeiras auditadas do Fundo referente ao exercício findo em 30 de junho de 2025; e (ii) a alteração do percentual para a possibilidade de imposição de barreiras aos resgates, a critério exclusivo da Administradora, passando essa imposição a ocorrer sempre que o percentual de resgates solicitados pelos cotistas, dentro de um mesmo mês, representar mais de 20% do patrimônio líquido da Classe. O novo regulamento entrou em vigor a partir de 5 de janeiro de 2026.

DHF Classe de Investimento Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada

(Administrada pela Dynamo Administração de Recursos Ltda.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras em

30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando especificado

- b) Em Assembleia Geral de Cotistas realizada em 23 de abril de 2025, foram deliberados:
- (i) alteração do prestador de serviços de custódia, os quais passaram a ser prestados pelo BNY Mellon Banco S.A.;
 - (ii) alteração da taxa máxima de custódia;
 - (iii) adoção do regime de responsabilidade limitada dos Cotistas e adaptação do regulamento do Fundo às disposições da Resolução da CVM nº 175, com as consequentes alterações: (i) inclusão das disposições obrigatórias relacionadas à condição de responsabilidade limitada, inclusive, a possibilidade da insolvência do Fundo e de sua classe única no caso de patrimônio líquido negativo; e (ii) alteração da denominação da classe única do Fundo para incluir o sufixo "Responsabilidade Limitada"; (iii) inclusão da possibilidade de operações de prestação de fiança, aval, aceite ou coobrigação, pelo Fundo, poderem ser realizadas pela Dynamo, sem aprovação da assembleia de cotistas; (iv) exclusão dos dados financeiros de investimento inicial mínimo e de movimentações mínimas subsequentes; (v) inclusão da possibilidade de Segregação de Patrimônio Líquido (Side Pocket) e da imposição de Barreiras de Resgate como mecanismos de gestão de liquidez do Fundo. O novo regulamento entrou em vigor a partir da abertura de 2 de maio de 2025.

18 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

No exercício findo em 30 de junho de 2026, a Administradora não contratou serviços da KPMG Auditores Independentes Ltda. relacionados à Classe, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor externo, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor externo não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses próprios.

* * *

Fernando José de Oliveira Pires dos Santos
Diretor

Cleuber Silva Santos
Contador
CRC RJ-106525/O-9